



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FIC EM ESPANHOL BÁSICO II

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Junho, 2020



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

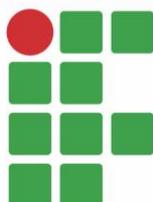
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Pró-Reitora de Ensino

Claudia Santos Fernandes

Diretora de Educação Básica

Gisela Suppo

Diretor do Centro de Referências em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância

Marcio Amorim

Comissão de Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico II – Educação a Distância de acordo com a Portaria 1547 de 05 de dezembro de 2018 do IFMS e nº186 de 20 de fevereiro de 2019

Presidente:

Beatriz Aparecida Alencar (Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico)

Vice-presidente:

Jaqueline Alonso Braga de Oliveira (Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico)

Membros:

Anelza de Carvalho Ferreira (Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico)

Edinalva Lopes Brasil (Pedagoga)



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Centro de Referência em Tecnologias Educativas e Educação a Distância.

CNPJ: 10.673.078/0001-20

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico II

Modalidade do Curso: A distância (com encontros presenciais semanais)

Forma de Oferta: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Duração do Curso: 05 meses

Carga Horária: 160 horas

Considerando as especificidades da modalidade a distância e a metodologia adotada para a oferta deste curso, a hora-aula será organizada da seguinte forma: Hora-aula = 60min

Data de aprovação: 03 de Junho de 2020

Resolução: Resolução nº 42 de 03 de junho de 2020

Atualização:

Atualização:



RESOLUÇÃO Nº 42, DE 3 DE JUNHO DE 2020

Aprova o Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico II – Educação a Distância.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso das atribuições que lhe conferem o art. 10, § 3º, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e o art. 13, IX, do Estatuto do IFMS, e tendo em vista o Processo nº 23347.001835.2019-80, apreciado na 22ª Reunião Extraordinária, em 7 de maio de 2020,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico II – Educação a Distância.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Elaine Borges Monteiro Cassiano
Presidente do Conselho Superior

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITOR - CD1 - IFMS, em 03/06/2020 07:49:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/06/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 124873

Código de Autenticação: cf501bc1df





SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	7
2 HISTÓRICOS	7
2.1 HISTÓRICO DO IFMS	7
2.2 HISTÓRICO DA EAD NO IFMS	9
3 JUSTIFICATIVA.....	10
4 OBJETIVOS	10
A. OBJETIVO GERAL	10
B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
5 PERFIL PROFISSIONAL.....	11
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA	11
6.2 MATRIZ CURRICULAR	15
6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	16
7 AÇÕES INCLUSIVAS.....	18
8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	18
8.1 RECUPERAÇÃO PARALELA.....	18
9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	19
10 CERTIFICAÇÃO	19
11 REFERÊNCIAS.....	19



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico II

Código do Curso: 221394

Modalidade do curso: A distância

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Número de vagas oferecidas: Conforme previsto em edital

Forma de ingresso: Seleção conforme edital

Tempo de duração: 05 (cinco) meses

Carga horária Total: 160 horas

Requisito de acesso: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo

2 HISTÓRICOS

2.1 HISTÓRICO DO IFMS

A história da educação profissional no Brasil teve início em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou as Escolas de Aprendizes Artífices. As décadas seguintes foram marcadas por constantes mudanças, até que em 2008 o Ministério da Educação (MEC), por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Compõem a Rede Federal 38 Institutos Federais – dentre os quais o IFMS –, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 25 Escolas Técnicas vinculadas a Universidades Federais, a Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II. De acordo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), até 2018 eram 659 unidades em todo o país, das quais 643 já se encontram em funcionamento.

O IFMS é a primeira instituição pública federal a oferecer educação profissional técnica e tecnológica em Mato Grosso do Sul. Com *campi* em dez municípios, que abrangem todas as regiões do estado, o Instituto Federal chega à primeira década de história com mais de nove mil estudantes matriculados em diferentes níveis e modalidades de ensino.

O processo de implantação do IFMS teve início no ano de 2007, com a criação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina.



No ano seguinte, com a criação da Rede Federal, foi prevista a instalação de *campi* nesses dois municípios. Em 2009, o MEC criou outras cinco unidades em Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Nos primeiros dois anos do processo de implantação, o IFMS recebeu a tutoria da UTFPR.

O *Campus* Nova Andradina foi o primeiro a entrar em funcionamento, em 2010. Inicialmente, foram ofertados cursos técnicos integrados e, nos anos seguintes, vagas para ensino superior, qualificação profissional e especialização. A unidade, que é agrária, possui refeitório e alojamento para estudantes. Desde 2016, por meio de parcerias firmadas com a Prefeitura Municipal e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atividades de ensino passaram a ser oferecidas também na zona urbana deste município.

Em 2011, o MEC autorizou o funcionamento dos *campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. As unidades iniciaram as atividades em sede provisória, com a oferta de cursos de educação a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e prefeituras municipais. Os anos seguintes foram marcados pela expansão, com a oferta de vagas em cursos técnicos integrados e subsequentes, qualificação profissional, graduação e pós-graduação.

As obras das sedes definitivas começaram a ser concluídas em 2013, com a entrega dos *campi* Aquidauana e Ponta Porã. No ano seguinte, as unidades de Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em prédios próprios. A sede definitiva do *Campus* Campo Grande entrou em funcionamento em 2017 e a de Corumbá em 2018.

Os *campi* Dourados, Jardim e Naviraí começaram a funcionar em sede provisória em 2014, com a oferta de cursos de qualificação profissional e idiomas. Na ocasião, tiveram início as obras das sedes definitivas. O MEC autorizou o funcionamento das unidades em 2016, ano em que os *campi* Dourados e Jardim iniciaram as atividades em sede definitiva e expandiram a oferta de cursos. Apenas o *Campus* Naviraí desenvolve suas atividades em sede provisória.

A fim de institucionalizar a oferta de cursos na modalidade a distância, foi criado, em 2015, o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread).

Em 2017, o MEC autorizou o IFMS a ofertar graduação e pós-graduação lato sensu a distância. No mesmo ano, o Comitê Gestor Nacional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) credenciou a instituição a abrir vagas no mestrado profissional, oferecido por instituições que compõem a Rede Federal e coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). As atividades começaram no segundo semestre de 2018, em Campo Grande, marcando o início do primeiro curso de pós-graduação stricto sensu presencial da história do IFMS.



2.2 HISTÓRICO DA EAD NO IFMS

O início da história do IFMS confunde-se com o início da história da EaD na instituição. Isso porque os primeiros cursos ofertados pelo IFMS, no ano de 2010, foram na modalidade a distância, por meio de parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR). Com o passar do tempo, a estruturação física e de pessoal da EaD do IFMS permitiu a oferta de cursos com fomento da Rede eTec Brasil/FNDE. Nesses cursos, a então Diretoria de Educação a Distância (Dired) responsabilizou-se não somente pela gravação e edição das videoaulas, bem como pela organização e funcionamento dos cursos. Em maio de 2015, foi criado o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread) do IFMS, por meio da Resolução Cosup nº 17/2015. Em 2016, a *expertise* adquirida pela equipe que já atuava na extinta Dired e o acréscimo de novos servidores possibilitou a primeira oferta de cursos 100% institucionais, ou seja, com a utilização da nossa força de trabalho e não mais com o pagamento de bolsas. Em 2016, já com a nova nomenclatura do Cread, o IFMS ofertou os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador e Vendedor.

O Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância compreende:

- I. Diretoria do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância;
- II. Coordenação de Produção de Recursos Didáticos;
- III. Coordenação de Educação a Distância.

Compete à Coordenação de Educação a Distância do Cread:

- auxiliar na definição das diretrizes gerais dos Cursos a distância;
- acompanhar a elaboração e a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos na modalidade EaD;
- manter interlocução com os coordenadores de Educação a Distância dos *campi*;
- disseminar a cultura de permanência e êxito dos estudantes EaD, entre outras atribuições.

A Coordenação de Produção de Recursos Didáticos (Cored) é responsável pelas atividades do estúdio, preparando, gravando e editando os vídeos utilizados nos cursos EaD do IFMS, entre outras atribuições. O Cread conta com a atuação de um Coordenador de Educação a distância (Coad) em



cada campus, responsável por coordenar e acompanhar os cursos EaD ofertados tanto no campus quanto nos polos de sua área de abrangência e ele deve estar em contato constante com o Cread, atuando também nas ações de permanência e êxito, entre outras.

3 JUSTIFICATIVA

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca por soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira que, muitas vezes, torna-se um obstáculo à ascensão profissional e à acessibilidade a cargos de mais responsabilidade e com remuneração compatível.

A competência da língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas também, da sua formação profissional, visto que, exigida pelo mundo do trabalho é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Pois mediante a internacionalização da língua, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.

Dessa maneira e conforme o art. 22 da Lei nº 9.394/96: “A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (...)”. Nesse sentido, o curso oportuniza que o estudante possa dar prosseguimento ao estudo da língua espanhola, ao aperfeiçoar o conhecimento já obtido na primeira etapa do curso. Além de desenvolver a competência necessária em língua espanhola para as diversas situações comunicativas, bem como atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional que exige diferentes habilidades por parte de seus profissionais.

4 OBJETIVOS

a. OBJETIVO GERAL

Estimular e consolidar nos estudantes o uso do Espanhol em situações reais de comunicação, aprimorando os conhecimentos adquiridos no nível básico I e proporcionando o avanço do conhecimento dessa língua no nível básico II para o desenvolvimento e consolidação das competências linguísticas, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas que permitam uma



comunicação eficaz na língua alvo, preparando os estudantes para o mundo do trabalho ao oferecê-los qualificação profissional com a internacionalização da língua espanhola.

b. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer itens intermediários do idioma: verbos reflexivos, pronomes reflexivos e colocação dos pronomes reflexivos, verbos regulares e irregulares no futuro;
- Compreender e utilizar estruturas comunicativas para comprar e vender, bem como aprimorar o vocabulário em itens básicos do cotidiano, como frutas, verduras, alimentos e roupas;
- Conhecer as funções linguísticas e estruturas da língua para aplicá-las à comunicação oral e escrita como: expressar os gostos e preferências, emitir opiniões e demonstrar interesse;
- Aprofundar o conhecimento da língua espanhola para produzir e ler textos com informações sobre os meses do ano, estações do ano, partes do corpo humano, verbos de orientação e expressão de localização;
- Aprimorar a habilidade da leitura e interpretação de textos em língua espanhola.

5 PERFIL PROFISSIONAL

Espera-se que o egresso compreenda frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata como informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante. Além disso, comunique-se em tarefas simples e em rotinas que exijam apenas uma troca de informação direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais, bem como descrever sua formação, o meio circundante e, ainda, referir-se a assuntos relacionados com necessidades imediatas.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico II, do IFMS, obedece ao disposto:



- Decreto n.º 3.298 de 20/12/1999 - Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção;
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas alterações;
- Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB que tratam da Educação Profissional;
- Resolução CEB/CNE nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- Resolução CEB/CNE nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Guia Pronatec de cursos FIC, vigente, elaborado pelo MEC.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Educação a distância).

O Curso de Espanhol Básico II é composto pela ambientação em EaD, bem como por dois cadernos da Série Sem Fronteiras. Assim, para a realização do curso serão ministradas as lições 10, 11 e 12 do Caderno II e as seis do Caderno III. Alguns conteúdos dos cadernos serão trabalhados exclusivamente online, reforçando a ideia de que o estudante deve ser o construtor do seu aprendizado e deve utilizar os recursos tecnológicos disponíveis como meio para ampliar seus conhecimentos a respeito da língua espanhola.

Os materiais dos cursos de idiomas foram produzidos pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o envolvimento de Institutos Federais com a finalidade de possibilitar e ampliar a aprendizagem da língua estrangeira, bem como o conhecimento sobre a cultura dos países falantes da língua estudada.



Desse modo, o estudante pode aplicar as habilidades desenvolvidas durante as aulas no seu cotidiano, inserindo-se, assim, de maneira mais adequada e confortável no contexto onde irá vivenciar um possível intercâmbio.

O material do curso apresenta-se da seguinte maneira:

- **Guia do estudante:** apresentado em formato PDF, com orientações de como se estruturam os módulos, as aulas e o modo de navegar nas diversas mídias.
- **Vídeos:** encontrados nos formatos '.avi' e '.swf', com os nove primeiros episódios da história que acompanha as aulas. As histórias foram produzidas pelo processo de animação e os episódios veiculados, gradativamente, a cada aula.
- **Dois cadernos de conteúdos:** Os cadernos no formato PDF serão disponibilizados aos estudantes no ambiente virtual de ensino e aprendizagem.
- **Atividades e mídias digitais:** apresentados no formato '.swf', sugeridas pelos autores para aplicação pelos professores.
- **Atividades do Moodle:** desenvolvidas com as ferramentas da plataforma que proporcionará a interação do estudante com os professores mediadores e do *feedback* destes.
- **Materiais de professores do curso:** produzidos ou reproduzidos de outros materiais didáticos, especialmente, com vistas ao aprofundamento de questões abordadas pelos estudantes no processo de estudo.
- **Mensagens:** Recurso indicado para a circulação de mensagens privadas, definição de cronogramas e transmissão de arquivos anexados e mensagens.
- **Chat:** Permite a comunicação síncrona de forma mais interativa e dinâmica, sendo utilizado para a realização de reuniões, aulas virtuais, seção de tira-dúvidas, discussões sobre assuntos trabalhados no curso e confraternização. Esse recurso é também denominado bate-papo.
- **Fórum:** Mecanismo propício aos debates. Os assuntos são dispostos hierarquicamente, mantendo a relação entre o tópico lançado, respostas e contra respostas. É usado para a realização de debates assíncronos, exposição de ideias e divulgação de informações diversas. Contaremos com o fórum de notícias para o acesso dos estudantes para que fiquem atualizados com as informações pertinentes ao curso.
- **Perfil:** Permite que os usuários (professores e estudantes) disponibilizem informações pessoais, tais como e-mail, fotos, minicurrículo, para que sejam visualizados por outros participantes.



Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor mediador presencial/tutor de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos.

Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma *Moodle* onde poderão ser acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor. O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores mediadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

A metodologia adotada no curso está apoiada na utilização de múltiplos recursos tecnológicos para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada ferramenta tem sua especificidade que pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade, bem como atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo.

A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material *on-line* e no AVEA, do componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades, valores e atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso.

Os encontros presenciais serão obrigatórios e acontecerão uma vez por semana com duração de 1 (uma) hora e meia, conforme a disponibilidade de sala de cada *campus* ou polo e/ou especificidades locais. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante – estudante, desenvolver a compreensão auditiva na língua estrangeira, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

Os encontros presenciais serão conduzidos de forma a capacitar os estudantes, individualmente ou em grupos, para o uso da língua em situações reais de comunicação.



O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA, utilizando a plataforma *Moodle*, o qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato *web*. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

As provas finais ocorrerão de forma presencial e a aplicação será realizada pelos professores mediadores presenciais/tutores.

Os fóruns, bem como parte das avaliações da aprendizagem, ocorrerão a distância, tendo em vista a troca de ideias e o aprofundamento de conteúdos que estão sendo aprendidos pelos estudantes ou das atividades que estão sendo desenvolvidas. Os estudantes poderão acessar os fóruns e atividades *on-line* em outros dias da semana. Atividades avaliativas presenciais poderão ser solicitadas.

Como plataforma, conforme já mencionado, será utilizado o *Moodle*. Convém salientar que tais ambientes englobam, por exemplo: materiais de apoio, fóruns de discussão, espaço para uso dos estudantes (com uso particular ou compartilhado), conversas *on-line (chats)*, dentre outros. A utilização desse ambiente permite a interação e cooperação entre os membros da comunidade do curso (estudantes e professores mediadores/tutores) e favorece, também, um acompanhamento mais direto dos coordenadores em relação ao andamento do curso.

Em horários disponibilizados pelo professor, os estudantes poderão solucionar dúvidas por meio de *chats* programados, que possibilita a comunicação síncrona entre professor-estudante, estudante-estudante. Em momentos assíncronos, o estudante poderá utilizar o canal de comunicação "Fale com seu professor", que responderá ao estudante sobre assuntos voltados aos conteúdos do curso. Os estudantes poderão interagir entre si por meio da ferramenta "Mensagem".

6.2 MATRIZ CURRICULAR

Considerando as especificidades da modalidade a distância e a metodologia adotada para a oferta deste curso, a hora-aula será organizada da seguinte forma: Hora-aula= 60min



Código	Unidade Curricular: Espanhol Básico II	Carga horária (h)
LE81A	Ambientação em Educação a distância	10 h
	Caderno II B	50 h
	Caderno III	100 h
Carga Horária Total		160 h

6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Ambientação em Educação a distância	10h
Ementa: Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.	
Bibliografia Básica: BELLONI, M. L. Educação a Distância . 5. Ed. Campinas: Autores Associados, 2008. LIMA, A. Fundamentos e Práticas na EaD . Natal: UFRN, 2010.	
Bibliografia Complementar: MATTAR, J. Tutoria e Interação em Educação a Distância . São Paulo: Cengage Learning, 2012.	

Caderno II B	50h
Ementa: Língua Espanhola Básica - Nível II - Caderno II (Parte B): verbos reflexivos no Presente do Indicativo; verbos reflexivos no Presente do Indicativo (irregular); pronomes reflexivos; colocação dos pronomes reflexivos; Quantidades e medidas; Vocabulário: Frutas, verduras e alimentos, roupas; Estruturas comunicativas para comprar e vender; Perífrasis Verbais; Números 101 ao 100.000; Muy e mucho; Expressar gustos e preferências; Opinião e interesses; Tecidos, texturas e cores; Pronome Complemento Direto; Colocação pronominal.	
Bibliografia Básica DANTAS, C.M.; GARCÍA, G.S.; LOPES, M.E.Z. Español : módulo 01 – caderno 02. Pelotas: IFSul, 2015, 132 p.	



Bibliografia Complementar

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual: análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola editorial, 2008.

SUSTANTIVO. **Clasificación. In:** Profesor en línea. Disponível em < <http://goo.gl/GRQpY>> acesso em 18 de setembro de 2014.

BRACKEN, J. **¡Che Boludo!**: A gringo's guide to understanding the argentines. Bariloche: Caleuche, 2008.

Caderno III

100h

Ementa: Futuro imperfeito. Verbos regulares no futuro (visitar, conhecer e partir). Verbos irregulares no futuro. Perífrases verbais: ir a + infinitivo. Meses do ano. Estações do ano. Partes do corpo humano. Sintomas e enfermidades. Verbo doer. Verbo quedar (se). Condicionais Simples: usos e formas. Apócope - supressão de sons no final das palavras. Acentuação. Acentuação diferencial em monossílabos. Na cozinha. Imperativo (afirmativo e negativo). Verbos de orientação e expressões de localização. Expressão de necessidade e obrigação. Conjunção Y/E. Conjunção O/U. Retomada de todo o conteúdo - Espanhol Básico I e II.

Bibliografia Básica

GOMES, A.T.; FALCÃO, C.A.; OLIVEIRA, N.B. **Español:** módulo 01 – caderno 03. Pelotas: IFSul, 2015, 124 p.

Bibliografia Complementar

PASABA SUS VACACIONES VIAJANDO EN UM TRANVÍA. Disponível em <http://www.clarin.com/ciudades/Pasaba-vacaciones-viajando-tranvia_0_755324550.html> Acesso em 18 de setembro de 2014

RAYA, Rosario A.; CASTRO Alejandro C.; GILA, Pablo M.; LÓPEZ, Lourdes M.; OLIVARES, Jenaro O.; CAMPILLO, José C. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2005.
SILVESTRE, M. S.; DANTE, P. D.; **Argentin@:** Manual de civilización. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2009.



7 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99 e a Lei nº 12.711/2012, respectivamente.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) de cada *campus*, em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged) e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto à aprendizagem como à socialização desses estudantes. A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como de altas habilidades. É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação do indivíduo aliada à formação profissional e, portanto, será realizada de forma contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo pedagógico sobre eventuais provas finais, conforme previsão da LDB.

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico II na modalidade a distância, será realizada conforme disposto no Regulamento da Organização Didático Pedagógica vigente.

8.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação da aprendizagem constitui um mecanismo colocado à disposição do estudante para superar eventuais dificuldades de aprendizagem não superadas no decorrer do curso e será realizada conforme disposto no Regulamento da Organização Didático Pedagógica vigente.



9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Para os encontros presenciais, as principais instalações e equipamentos para oferta do curso são: salas de aula, laboratórios de informática com acesso à Internet banda larga, que possuem os softwares mais comuns para edição de textos e planilhas; salas de aula com carteiras para os estudantes; mesa e cadeira para professor; quadro branco, pincel e apagador; recursos audiovisuais de qualidade (*Datashow* e tela de projeção); banheiros; biblioteca, onde os estudantes matriculados no curso poderão utilizar. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFMS.

Para atendimento da demanda das aulas nos laboratórios de informática os softwares complementares serão instalados a pedido dos professores, conforme necessidade prevista para unidade curricular. Também é permitida a utilização de notebooks particulares dos discentes, caso optem por utilizar em atividades de ensino.

10 CERTIFICAÇÃO

O IFMS conferirá ao estudante, que tiver sido aprovado nas unidades curriculares previstas, o certificado de conclusão do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico II.

11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**, regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Educação a distância). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2017/decreto/D9057.htm.

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto n. 3298/1999**. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 21 de dezembro de 1999. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei n. 11.534 de 25 de outubro de 2007**. Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da



União, publicado em 26.10.2007. Disponível em
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2007/lei/l11534.htm.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 11.892, de 29 dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 30.12.2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm.

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto 5154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 26.07.2004. Disponível em
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2004/decreto/d5154.htm